

## 8º – A PUREZA DO EVANGELHO

1 Coríntios 2.1-3 - Ainda era criança quando fui passear na fazenda Camaçari, em Cocos, na Bahia. Nesse passeio eu pude ver um grande espetáculo da natureza. Havia uma pequena nascente de águas cristalinas. O “*Olho d’água*” ficava numa pequena mata e as águas escorriam suavemente, mas com o tropel dos visitantes a água se agitava e a areia se revolia com violência cada vez maior. A areia do local também dava o seu espetáculo à parte: ao jogar um punhado de areia de uma mão à outra um som rouco ecoava deixando todos os visitantes admirados. A água cristalina e pura era o que havia de mais delicioso e refrescante, principalmente quando se estava sob o sol baiano.

Esse belo local não existe mais. O desmatamento e o uso indiscriminado do local levou aquele local à ruína. Hoje, no lugar da nascente o que resta é um monte de areia seca e onde corria um belo córrego há somente mato. As pessoas não gostam de preservar o que é puro. Usam os recursos da natureza sem cuidado. Sujam as margens dos rios com seu lixo até que um dia o belo local turístico é abandonado por causa da sujeira dos visitantes.

O evangelho de Jesus é puro e simples. Jesus disse: “*Quem crer em mim, rios de águas vivas fruirão do seu interior*”; “*Quem crer em mim será salvo*”; “*Quem crer em mim, ainda que esteja morto viverá*”. Multidões ouviram essa mensagem da boca de Jesus e da Sua Igreja e se converteram.

O evangelho puro e simples de Jesus fez o seu papel de transformar homens perdidos em homens salvos. As pessoas que ouviram essa mensagem se tornaram a Igreja do Senhor. Seu papel primordial era propagar esse evangelho simples e puro ao mundo para que muitas outras pessoas se salvassem.

Jesus não criou a Igreja para estar nos moldes que tem hoje. Quando a Igreja de Jerusalém se acomodou e passaram a viver apenas para comunhão consigo mesma Deus os espalhou para que anunciassem o seu evangelho ao mundo.

Quando um grupo fica muito tempo junto logo começam a surgir os problemas, como aconteceu com a Igreja primitiva, levando à eleição de diáconos. O mesmo acontece quando crentes atuais se acomodaram, não

trabalhando para Deus, mas tornando-se espectadores críticos e exigentes de coisas novas para se satisfazer nos cultos.

Com isso o Evangelho puro e simples começou a sofrer com a poluição de novas ideias. Poluíram o evangelho de Jesus e hoje ele é quase que irreconhecível. Pregar que Jesus é o único salvador se tornou uma mensagem velha e rejeitada.

O abandono e o mal trato que aconteceu com o olho d'água da Bahia está sendo vivido pelo Evangelho. A cada dia aparecem mais novidades, às vezes arrepiantes. As novas ideias são criadas e colocadas em prática com o fim de arrebanhar mais pessoas para as igrejas. A verdade não tem sido levada em conta ao pensar no aumento do número de membros das igrejas, pois o que parece importar são apenas os resultados.

Muitos dos que se dizem crentes estão crendo em coisas absurdas, por exemplo: Se o pastor disser que se entrar na igreja pulando com um pé só possibilita a cura de doenças e a obtenção de prosperidade, logo, logo as lojas de calçados vão vender apenas um pé do par de sapatos, isso porque muitos crentes andarão como "*sacis pererês*" porque aprenderam que desse modo alcançam graças divinas.

Vivemos um tempo de crentes despreparados e preguiçosos. Para muitos, aprender cansa. Acabou-se a sede pelo saber. Do povo que frequenta as igrejas apenas um pequeno número desses sabe usar a Bíblia. Muitos não sabem quais são os livros que compõe a Bíblia e se o pregador pedir para abrir a Bíblia no livro de "*Abraão capítulo cinco*", por exemplo, muitos serão os crentes que ficarão ansiosos para encontrar o texto, sem saber que não existe esse livro na Bíblia.

É por isso que as novidades perniciosas têm tanta liberdade. Apesar de andar com a Bíblia nas mãos o povo não a conhece. A ignorância do povo de Deus tem permitido a poluição do Evangelho, como é dito em Oséias: "*O meu povo está sendo destruído porque lhe falta conhecimento*" (Os 4.6).

O Evangelho Verdadeiro tem sido pouco difundido. As pessoas parecem estar cansadas de ouvir sobre a salvação futura e sobre Jesus que ressuscitou e voltará. Querem ouvir e alcançar a salvação imediata dos seus problemas diários.

Agem como Israel que disse aos seus profetas que profetizassem apenas o que era bom e agradável. Muitos continuam desejando que pastores preguem palavras que lhes agradem, que não fale contra o pecado, mas que prometam riquezas, saúde e paz nesse mundo. Desejam que grupos de louvor os façam chorar de emoção. Querem se emocionar, mas não estão dispostos a chorar por terem pecado contra Deus.

Falar sobre a condenação por causa do pecado está fora de moda. Desejam tudo, menos o Evangelho de Jesus. Quando ouvem o Evangelho se cansam e dormem como os discípulos de Jesus dormiram enquanto ele orava.

O Evangelho de Jesus não permite impurezas. É sobre isto que vamos estudar nesse texto.

O nosso tema é:

### **PRESERVANDO A PUREZA DO EVANGELHO.**

Em 1º lugar veremos que o Evangelho será preservado puro quando **PESSOAS SE DISPUSEREM A EVANGELIZAR.** *“Eu, irmãos, quando fui ter convosco...”*.

Em Mateus 9.37, depois de Jesus olhar a multidão e se compadecer dela, Ele olhou para os seus discípulos e disse: ***“A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos”***.

Jesus tinha um carinho todo especial para com os homens. Ele os olhava com compaixão e realmente se envolvia com o sofrimento deles. Ele os via como necessitados e carentes que precisavam do seu cuidado. Ele sabia que a religião predominante não se importaria com a necessidade deles e, então, ele se voltou para os seus discípulos com o intuito de fazê-los participantes desse seu sentimento.

O próprio Jesus já avisou que seriam poucos os homens que se disporiam à essa tarefa. Ele os induziu a orar, dizendo: ***“Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”***.

As pessoas estavam necessitadas de salvação e cuidados quando Jesus as contemplou, e continuam assim hoje. Mesmo tendo à sua disposição os cultos e músicas evangélicas nos rádios e televisão elas necessitam do corpo-a-corpo. Precisam ouvir o evangelho particular, mostrando a elas que a mensagem que estão ouvindo foi deixada para elas também.

Essa tarefa evangelística foi deixada nas mãos da Igreja. Cabe a cada um de nós irmos atrás de todos os necessitados da Palavra de Deus para abrimos os seus olhos para a realidade de que necessitam do Salvador e que sem Ele todos estão perdidos nesse mundo e continuarão perdidos na eternidade.

Felipe foi levado pelo Espírito Santo para um deserto. Ele poderia pensar que Deus o estava desperdiçando naquele local, pois não havia ninguém. Logo ele que estava cheio do Espírito Santo e num ministério frutífero. Deus o queria realizando um ministério particular naquele momento. Deus queria salvar um homem em especial. É que estava passando por ali um homem que tinha nas mãos o livro do profeta Isaías. Ele estava lendo a Bíblia sem entender o que estava lendo. Deus enviou Felipe com a tarefa de ensiná-lo sobre a verdade pura e cristalina do Evangelho. Como houve evangelização corpo-a-corpo, então, aconteceu o milagre da conversão.

Assim como Felipe a tua tarefa é ir atrás das pessoas e indagar sobre o seu entendimento do que está escrito na Bíblia. Não espere que as pessoas venham até você. Felipe não esperou e você não pode esperar. O resultado é que o eunuco se converteu com as explicações de Felipe, assim como pessoas se converterão quando você se dispuser a evangelizar.

Não é fácil ser um pregador do evangelho puro. As pessoas começam a olhá-lo atravessado. Até entre crentes, por causa dos desvios doutrinários, quando você pregar o evangelho puro muitos irão te ridicularizar e contestar tua mensagem. Mas é necessário que você suporte com perseverança sem abrir mão das suas convicções e de sua tarefa de ser um propagador do evangelho.

O evangelho será mantido puro e cristalino quando pessoas se dispuserem a evangelizar. Paulo disse: *“Eu, irmãos, quando fui ter convosco...”*. Paulo se expôs: *“Eu, irmãos”*.

Muitas pessoas, ao falar sobre evangelização, não tem nada para falar de suas próprias experiências. Dependem sempre do exemplo alheio: *“Tal pessoa trabalhou e levou tantas pessoas a Cristo”*. Não tem nada do que dizer do seu próprio trabalho. Paulo foi corajoso e se expôs ao risco de perder até sua vida no intuito de fazer o evangelho puro e cristalino chegar até os confins da terra.

Quando o Evangelho verdadeiro não é pregado os falsos mestres aparecem e ensinam suas teorias erradas como sendo verdade. Se muitas pessoas se empenhassem em ensinar o evangelho puro e simples de Jesus os falsos seriam desmascarados e o ensino verdadeiro prevaleceria. Esse é o teu papel, meu irmão. Ainda há muitas vagas para transmissores do evangelho de Cristo.

O Evangelho é preservado puro quando **PESSOAS ENSINAM APENAS O EVANGELHO. “Anunciando-vos o testemunho de Deus”**.

Sou pastor e sei o quanto é difícil pregar apenas o evangelho. As tentações são constantes, pois todos os pastores desejam ver suas igrejas crescerem. O problema é que são poucas as pessoas que se interessam pelo evangelho do modo como ele é. Jesus nos deixou uma mensagem belíssima de salvação, mas ao mesmo tempo nos advertiu dos problemas que os fiéis enfrentariam. Seriam perseguições, tentações, privações e até morte. Jesus não prometeu vida mansa aos seus fiéis, pelo contrário, advertiu sobre as dores que enfrentaríamos.

Essa não é a boa notícia que o povo deseja. O desafio é manter-se fiel aos preceitos puros do evangelho. É difícil se satisfazer apenas com promessas futuras. O povo não quer promessas. Deseja realizações presentes e imediatas.

Jesus nos garante os céus e sua Palavra nos ensina o cuidado que Deus tem com seus filhos, mas esse cuidado não nos permite afirmarmos que bênçãos terrenas e curas se concretizarão nesse mundo. Podemos afirmar o cuidado divino, mas não podemos especificar como será a manifestação do cuidado de Deus sobre a vida do seu servo.

Se afirmarmos tais promessas poderemos estar adulterando o conteúdo do evangelho. Fazendo promessas de bênçãos imediatas nós agradamos aos homens e os atraímos às igrejas, mas também, fraudamos o evangelho e condenamos à perdição eterna àqueles que atraímos com mensagens falsificadas do evangelho.

O desafio é ser fiel ao evangelho mantendo-o como está registrado na Bíblia, quer muitos se convertam ou não. Essa fidelidade é cobrada de todos os pregadores do evangelho.

No interior do nosso país os fazendeiros vendem leite na porta das casas. Dizem que o leite que vendem é puro, mas nem sempre é. Na sua maioria o leite é “*batizado*”. Misturam água para render mais.

O mesmo é feito com o mel de abelhas, que é “*batizado*” com melado de açúcar. O aumento fraudulento tem o objetivo de fazer render o produto e trazer mais lucros ao produtor.

Usando a mesma técnica muitos pregadores têm “*batizado*” o evangelho. No afã de fazer a igreja encher pregadores tem misturado ao evangelho alguns elementos novos e perniciosos. Tais pregadores não sabem o mal que estão fazendo aos seus ouvintes. O mel “*batizado*”, com pouco tempo cristaliza e perde o seu valor comercial. Do mesmo modo o evangelho misturado às novidades pode até encher igrejas, mas perde o seu valor para a salvação de almas.

As igrejas ficam lotadas de pessoas que creram nas promessas que lhes foram feitas, mas estes se tornarão crentes perdidos, pois creram num evangelho falsificado que não salva ninguém. Foram enganados com a mensagem falsa do evangelho “*batizado*”.

O evangelho é mantido puro quando pessoas ensinam apenas o evangelho verdadeiro. Paulo disse: “*Eu, irmãos, quando fui ter convosco anunciando-vos o testemunho de Deus*”.

Paulo, após sua conversão, foi para a região da Arábia e depois de um longo tempo começou a pregar o evangelho da salvação pela graça de Deus. Essa mensagem afirma que o homem depende de Deus para ser salvo. O apóstolo Pedro achou o ensino de Paulo difícil de entender, e muito mais difícil é propagá-lo do modo como ele é.

Paulo se dispôs a ensinar o evangelho da graça de Deus e foi fiel a esses preceitos até a sua morte. O objetivo de Paulo era “*anunciar o testemunho de Deus*”. O evangelho adulterado não é o testemunho de Deus. Não se pode acrescentar ou tirar nada dele para não se tornar testemunha falsa.

A Bíblia é o testemunho de Deus. Ela inicia contando como Deus criou o mundo perfeito e colocou nele o homem que o traiu. Ela testemunha que Deus deu novas oportunidades e os homens continuaram pecando contra ele. Testemunha que Deus enviou o seu único Filho para morrer pelos homens e

salvá-los, e que Ele continua chamando o homem para ser salvo, até o dia que as portas se fecharão e o juízo acontecerá. Aí a Bíblia testemunha que o Jesus Salvador será o juiz impiedoso com aqueles que o trataram com desprezo.

A tarefa de pregar o evangelho puro é minha, como pastor, e também tua, como membro do corpo de Cristo. Como pastor eu tenho a tarefa de ensinar à Igreja a doutrina correta, e como pessoa tenho a tarefa particular de propagar só o evangelho.

Do mesmo modo a Igreja tem a obrigação de aprender o que Ihe é ensinado e como servos têm a obrigação de propagar o evangelho sem misturas procurando mantê-lo puro para que outras pessoas conheçam a salvação da forma como foi oferecida por Jesus Cristo.

O Evangelho é preservado puro quando **PESSOAS NÃO FAZEM DO CULTO UM SHOW** – ***“Não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado”***.

Nas campanhas políticas os candidatos procuram todos os meios possíveis de atrair pessoas para ouvir as suas promessas. Eles contratam músicos famosos e trios elétricos potentes para fazer o som chegar muito longe e assim arrastar os foliões para perto de si. Depois do povo ter se divertido o candidato lança sua plataforma de governo e as suas promessas usando todas as técnicas para convencer o seu eleitorado.

O problema quanto a esse costume político é que essas atrações são muito caras e eles acabam fazendo negociações políticas que comprometerão o seu futuro governo. Gastam para atrair o povo e depois os roubam para pagar as atrações.

Assim como políticos muitos pregadores têm feito shows para encher suas igrejas. Exaltam a figura da *“atração do culto”* e se esquecem de que Deus é quem inspira e é quem deve ser adorado e louvado.

O culto também perde a sua característica de adoração. Vira um show. As músicas não são para serem cantadas, apenas ouvidas.

Há algum tempo recebi crachás que davam direito a assistir ao show de um grupo musical famoso, assentado bem pertinho do palco. Eles se comprometeram a pagar parte do valor gasto com ônibus para os pastores levarem suas igrejas ao show. Depois da apresentação musical a pregadora

falou pouco do evangelho, mas muito sobre dinheiro. O show foi de graça, mas a sacolinha foi repassada insistentemente e com promessas de bênçãos para os maiores doadores.

Filipenses 1.15-18, diz: *“Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade; estes por amor, sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho; aqueles, contudo, pregam a Cristo, por discórdia, insinceramente, julgando suscitar tribulações às minhas cadeias. Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade...”*.

Paulo enfrentou as divergências na proclamação do evangelho com sabedoria. Seu intuito era ver o nome de Jesus sendo pregado, mesmo que tivessem o objetivo de denegrir o nome de Jesus. Ele sabia que o Espírito Santo faria com que a mensagem certa chegasse aos corações da forma correta.

Muitas pessoas que foram atraídas em Cultos / Shows têm procurado Igrejas sérias que pregam o evangelho. É que o coração transformado por Deus não se satisfaz com promessas mentirosas. O evangelho, mesmo tendo sido pregado às avessas, é usado pelo Espírito Santo para a conversão dos ouvintes.

A questão a respeito dos “Shows cultos” é que o show visa satisfazer o ouvinte e o Evangelho nunca se preocupou com a satisfação do ouvinte, pelo contrário, a pregação do evangelho visa glorificar a Deus e sua propagação deve produzir no ouvinte um desconforto geral em relação à sua vida pecaminosa ao ponto de fazê-lo renegar os seus costumes errados e buscar servir a Deus.

Creio que atrair multidões com shows é válido e muito útil na proclamação do evangelho, desde que não se perca o alvo principal do culto – A adoração a Deus.

O centro do culto é Deus. É para adorá-lo que nos reunimos. Mas se o homem for priorizado nessa atração de pessoas às igrejas corre-se um sério risco de colocar o homem no centro e o culto ser voltado para o homem e não para Deus.



Paulo deixa claro que ele não fazia do culto um show. Ele usava os cultos para ensinar e muitas vezes ia até altas madrugada ensinando o evangelho, pois tinha de aproveitar muito bem o tempo de que dispunha.

Ele disse: *“Não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado”*. Paulo procurou fazer do culto algo que não valorizasse tanto a pessoa do pregador, pois o principal era a mensagem. Por isso é que ele não buscou uma linguagem que mostrasse o quanto ele era sábio e bem preparado, pelo contrário, ele falava de forma simples e pregava apenas a Cristo.

Jesus atraía multidões a si sem gastar um único centavo. Ele usava apenas a verdade do evangelho como atrativo. Será que se eu desejar encher minha igreja com shows eu não terei de negociar a palavra para conseguir pagar as despesas? Será que vou conseguir fazer os participantes enfiar a mão no bolso sem fazer-lhes promessas que Deus não fez? Será que vale a pena falsificar o evangelho para atrair pessoas às igrejas?

Conheço igrejas que optaram por esse caminho e a história delas confirma que esse caminho não é vantajoso para o Reino de Deus. Elas cresceram, mas a qualidade da vida espiritual de seus membros não serve como exemplo de um viver cristão. Outra realidade é que quando cresceram, se dividiram. Seus líderes não buscavam a glória de Deus, mas a sua própria, então, cada um deixou a igreja e fundou a sua própria. Será que vale a pena negociar o evangelho para ter igrejas cheias? Não!

O Evangelho é preservado Puro quando **OS PREGADORES TEMEM AO DEUS DO EVANGELHO**. *“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós”*.

O profeta Elias fez um desafio aos profetas de Baal. Havia 450 profetas de Baal e mais 400 profetas do poste ídolo (1 Reis 18.19). Os profetas pagãos se cortaram, gritaram, choraram e não aconteceu nada. Depois de muito tempo e muita humilhação para eles, Elias se levantou, fez um altar simples, como Deus exigia que fosse feito, despejou água e depois orou. O fogo veio do céu como confirmação de que só existe um Deus e que qualquer outra manifestação de divindade é ação do diabo. Deus foi honrado diante dos homens porque o profeta Elias fez um culto em temor e tremor diante de Deus.

O rei Davi vivenciou as consequências da falta de respeito a Deus de uma forma trágica. A Arca do Senhor deveria ser trazida para Jerusalém e Davi fez uma grande festa com milhares de pessoas e músicos com diversos instrumentos. Mas ele não buscou saber quais eram as exigências divinas para o transporte da Arca. A morte de um homem pôs fim à festa e à vontade de Davi de ter a Arca junto de si. Depois de entender que o erro estava na forma do culto e de levar a Arca, ele se corrigiu e ela foi levada para Jerusalém onde trouxe alegria a todos.

O Antigo Testamento, em especial o livro de Levítico, é cheio da tradição e dos rituais do culto. Ele mostra o ritual que era exigido por Deus na hora do culto. Esses rituais ensinavam ao povo que não se podia e nem se pode fazer do culto o que bem entendem, pelo contrário, existe um Deus a quem o culto deve glorificar. É Ele quem diz como quer ser adorado.

Acabei de dizer que o evangelho será preservado puro quando pessoas temerem ao Deus do evangelho. Isaías 42.8, mostra claramente o que Deus diz a respeito da glória dedicada a Ele: *“Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura”*.

Quando os envolvidos no culto se conscientizam que o culto deve ser realizado nos moldes de Deus e não nos moldes dos homens o culto é feito da forma correta e o evangelho não é adulterado para satisfazer a vontade dos homens.

Paulo, que foi um dos guardiões do evangelho em sua forma mais pura, disse: *“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós”*. Paulo respeitava a Deus e por isso é que ele se portou com temor e tremor diante de Deus.

Pastores têm uma tarefa difícil. Devem pregar várias vezes por semana e para isto dependem da inspiração do Espírito Santo. Essa dependência deve levar os pregadores a temer e tremer, pois não poderão falar o que acham, mas tem de dizer o que Deus diz.

O problema surge quando o pregador começa a pregar de si para si mesmo. O temor e o tremor são esquecidos. Porém, quando o pregador teme a Deus, que é o Senhor da Igreja, ele mantém por toda a sua vida o cuidado com

o conteúdo e a forma de transmissão da mensagem de Deus. Esse temor não pode ser esquecido nunca.

Irmãos, gostaria de concluir fazendo-vos se lembrarem de minha introdução. O “*olho d’água*” com águas cristalinas do interior da Bahia era essencial para matar a sede do povo do local e era um local ideal para se aliviar do calor. A falta de cuidado com o local o destruiu e nada mais resta dele. Se alguém sentir sede e sua satisfação depender da água que saía de lá, morrerá. Os que estiverem com calor terão que se satisfazer com a sombra das árvores, pois água fresca agora, só de poço artesiano.

Essa introdução visa mostrar-lhes o quando é difícil manter algo puro e incontaminado. O evangelho de Jesus foi deixado sob o cuidado da Igreja e cabe a mim e a você mantê-lo puro. Não podemos deixar que nada venha contaminá-lo, pois se isto acontecer ele será como a fonte seca que não mata a sede de ninguém. Do mesmo jeito o evangelho adulterado não salvará ninguém!

Para **MANTER O EVANGELHO PURO**, Paulo ensina que **é necessário: QUE PESSOAS SE DISPONHAM A EVANGELIZAR O PRÓXIMO.**

Conscientiza-te de que a tarefa de continuar pregando o evangelho também é tua.

**QUE PESSOAS ENSINEM APENAS O CONTEÚDO DO EVANGELHO.**

O evangelho não precisa de acréscimos. Pregue o que você aprendeu e que te levou aos pés de Cristo. Pregue que Jesus morreu e deseja salvar os homens e só. Se não aceitarem essa mensagem, qualquer outra lhe será inútil.

**QUE PESSOAS NÃO FAÇAM DO CULTO UM SHOW.** Não busquem agradar ou impressionar aos homens fazendo shows na Igreja. Preste o culto a Deus e evangelize. Não negocie a verdade. O crescimento da Igreja depende de Deus. Tentar agradar a homens é trair a Deus. Por causa dos shows é que pessoas deixaram de se dispor a se apresentar ou pregar na Igreja. Passaram a ter medo de não conseguir dar o show que a plateia espera e com isso perderam o que é primordial: o culto é para Deus e não para o homem.

**QUE OS PREGADORES TEMAM AO DEUS DO EVANGELHO.** Saiba que a igreja tem um Senhor e as regras são feitas por Ele e não por você. No culto prevalecem as regras de Deus. Cultive a pureza do evangelho.

Que Deus tenha misericórdia de nós!

